

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:	
	TRABALHO RECUPERAÇÃO FINAL	2º	
Disciplina: Filosofia		Professor(a): Clarisse de Lima	
Coordenação: Betania S. C. Domingues		Visto:	Valor: 20,0
Aluno(a):		Nota:	
		Nº:	

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- **Trabalho escrito a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido rasura.

**O Caráter
em 1º lugar**
RETIDÃO

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

Capítulo 1 - Felicidade e Filosofia no Pensamento antigo
 Capítulo 3 - Eros e Filosofia
 Capítulo 4 - Filosofia e bioética
 Capítulo 7 - Como se tornar quem você é
 Capítulo 8 - Estado e Religião
 Capítulo 14 - Indústria Cultural
 Capítulo 16 - Estado, sociedade e Controle
 Capítulo 17 - A questão das massas
 Capítulo 18 - As faces do totalitarismo
 Capítulo 19 - Projetos e econômicos e políticos de liberalismo e socialismo

**BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES.**

1-(Ufpr 2020) Segundo Michel Foucault, “as disciplinas se tornaram no decorrer dos séculos XVII e XVIII as fórmulas gerais da dominação”. Tais fórmulas diferem da escravidão, “pois não se fundamentam numa relação de apropriação dos corpos”. Elas consistem num “trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos”. (FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 164.)

Explique de que maneira, de acordo com o autor, a dominação disciplinar difere da dominação do senhor sobre o escravo.

Para responder as questões 2 e 3 use o texto abaixo e os capítulos indicados para responder as questões.

(Unicamp 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida

comum.(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyler, *História antiga*: Grécia e Roma. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

2-Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?

3- Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.

4-(Ufu 2019) Para a economia política, o salário corresponde aos custos e ao preço da produção de uma mercadoria. Na realidade, porém, não é o que ocorre. Para produzir uma determinada mercadoria, um trabalhador precisa de um certo número de horas (suponhamos, por exemplo, quatro horas) e seu salário será calculado a partir desse tempo; entretanto o trabalhador trabalha durante muito mais tempo (suponhamos, por exemplo, oito horas) e, conseqüentemente, produz muito mais mercadorias; estas, porém, não são computadas para o cálculo do salário, de modo que há um trabalho excedente não pago, isto é, não coberto pelo salário.CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2000. p. 545. (Adaptado)

O excerto acima sintetiza um dos mais importantes temas do pensamento marxista, o qual é definido como

- a) a ideologia dominante burguesa.
- b) o materialismo histórico-dialético.
- c) as relações sociais de produção.
- d) a concepção idealista do Estado

5-(Uem 2021) A política é a arte ou a atividade própria de administrar o destino ou o rumo da cidade. Etimologicamente, a palavra *política* tem origem na palavra grega *polis*, que significa *cidade*. Em muitas situações, a luta pelo poder e o predomínio dos interesses particulares sobre os coletivos desencadeia a violência, a corrupção e o autoritarismo, levando o Estado a formas de governo que contrariam os interesses dos cidadãos como coletividade. Sobre o exercício do poder na política e as formas de governo, assinale o que for correto.

01) Em grandes impérios orientais anteriores à era Cristã, como no Egito, na Babilônia, na Pérsia, na Índia e na China, predominava um poder político denominado *poder despótico* ou *patriarcal*, baseado na autoridade de chefes de família ou de clãs, que decidia pela guerra ou pela paz, pela distribuição das riquezas, pelo exercício militar, entre outras questões.

02) De acordo com Platão, a *democracia* é a melhor forma de governo, pois, considerando que todos os cidadãos são iguais por natureza, devem ser considerados também como iguais nos seus direitos de participação política, independentemente do valor pessoal e do seu pertencimento a uma determinada classe social.

04) Para Aristóteles, a *tiranía*, a *oligarquia* e a *democracia* são as três formas de governo *más* (degeneradas, corrompidas), porque favorecem os interesses de um só, dos mais ricos ou nobres ou da maioria pobre, respectivamente.

08) A *guerra fria* foi um conflito armado envolvendo a China e a União Soviética a partir da Segunda Guerra Mundial, motivado pela disputa de terras situadas na região da Sibéria para testes com bombas atômicas.

16) O *neoliberalismo* é uma teoria econômico-política que surgiu em meados do séc. XX. Opõe-se com tenacidade ao Estado do Bem-Estar Social por considerar que este prejudica a liberdade dos cidadãos e não permite a competição e, conseqüentemente, o desenvolvimento e a prosperidade.

SOMA_____

6-(Ufba 2011) Na teoria geral do Estado distinguem-se, embora nem sempre com uma clara linha demarcatória, as formas de governo dos tipos de Estado. Na tipologia das formas de governo, leva-se mais em conta a estrutura de poder e as relações entre os vários órgãos dos quais a constituição solicita o exercício do poder; na tipologia dos tipos de Estado, mais as relações de classe, a relação entre o sistema de poder e a sociedade subjacente, as ideologias e os fins, as características históricas e sociológicas.As tipologias clássicas das formas de governo são três: a de Aristóteles, a de Maquiavel e a de Montesquieu. (BOBBIO, 1987, p. 104).

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre formas de governo e estruturas de poder político, são verdadeiras as proposições

- 01) Monarquia, aristocracia e democracia são formas de governo definidas por Aristóteles, a partir do conhecimento da diversidade política existente nas cidades-Estado da antiga Grécia.
- 02) A divisão de poderes fundamentou a organização da primeira Constituição republicana brasileira, promulgada em 1891, demonstrando a influência da teoria política de Montesquieu.
- 04) O pensamento político de Montesquieu opunha-se à estrutura do Estado absolutista e propiciou as bases do Estado Liberal.
- 08) As “razões de Estado”, concebidas como valor político acima de qualquer outro ideal, foi um princípio defendido por Maquiavel, considerado o fundador da moderna ciência política.
- 16) O modelo de república liberal idealizado por Maquiavel é reconhecível nas formas de governo dos países que, na contemporaneidade, constituem o denominado Grupo G8.
- 32) Aristóteles elaborou o projeto político responsável pela unificação política da Grécia dentro do modelo de tirania temporária.
- 64) Montesquieu privilegiava o Poder Executivo, em detrimento dos demais poderes, razão do seu distanciamento do pensamento político e filosófico de Maquiavel. SOMA_____

7-. (Ueg 2010) O mundo grego no século IV a. C. era marcado por uma estrutura de cidades-Estado dispersas pelo território helênico. Essa fragmentação política levou os filósofos a procurarem estabelecer uma ideia sobre as formas de governo que fossem as mais adequadas. Entre essas ideias, pode-se destacar

- a) a democracia racional, defendida por Demócrito.
- b) a oligarquia comercial, defendida por Sócrates.
- c) o governo de filósofos, defendido por Platão.
- d) a aristocracia rural, defendida por Heráclito

8-. (Uem 2022) Na contemporaneidade, a bioética especial aparece como reflexão sobre os limites da ciência a partir de questões ligadas à clonagem, à transgenia, a células-tronco, à inseminação artificial, à manipulação genética, ao aborto, à eutanásia, à experimentação clínica etc. Sobre a bioética, assinale o que for correto.

- 01) A fim de testar novas tecnologias ou novos medicamentos, a utilização de cobaias humanas de forma indiscriminada se justifica pela possibilidade de benefícios à humanidade.
- 02) A bioética pertence ao campo da axiologia, isto é, à ciência dos valores.
- 04) A bioética, embora reivindique autonomia, é um ramo da ética que investiga as práticas médicas e científicas do homem em relação a si próprio e à natureza.
- 08) O juramento hipocrático descreve preocupações éticas que estabelecem critérios para as ações médicas.
- 16) Doação de órgãos e de sangue fere os princípios da ética, pois o corpo é inviolável e constitui-se em propriedade privada. SOMA_____

9-(Uepg-pss 3 2022) Sobre a questão de se refletir filosoficamente sobre a relação entre o ser humano, o desenvolvimento científico e a bioética, assinale o que for correto.

- 01) É possível afirmar que a bioética busca pensar e refletir (sob o viés da ética) sobre os problemas vivificados pelo progresso das ciências.
- 02) O uso das novas tecnologias em experiências com o corpo humano, por exemplo, necessita de uma reflexão ética acompanhada de uma abordagem bioética.
- 04) Ao se pensar na preservação da vida, a bioética pode ser considerada uma ponte necessária entre ciência e tecnologia.
- 08) O avanço científico sempre promoveu e garantiu a segurança e o bem-estar comum a todas as pessoas, por isso não se faz necessário pensar a ciência sob o viés da bioética. SOMA_____

10-. (Unifor - Medicina 2022) Segundo Hannah Arendt, o totalitarismo pode ser conceituado como um regime de governo no qual prevalece “a dominação permanente de todos os indivíduos em toda e qualquer esfera da vida” (*Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 375). Um dos regimes totalitários existentes na história mundial é o fascismo. A respeito deste regime, analise as assertivas.

- I. O fascismo é a forma radical do espectro político ligado à direita conservadora. Utiliza-se de retórica populista ao explorar temas como a corrupção endêmica nacional, crises econômicas ou “declínio dos valores tradicionais e morais” da sociedade, apresentando-se como a alternativa possível para acabar com este mal.
- II. O termo “fascismo” pode ser usado para referir-se também à ideologia nazista, bem como a outros

regimes que surgiram entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais inspirados ideologicamente no fascismo italiano, como o salazarismo, em Portugal, e o franquismo espanhol.

III. Exaltação dos “valores tradicionais” em detrimento de valores considerados “modernos”, mobilização das massas e forte nacionalismo são características do fascismo.

IV. A defesa do liberalismo político e econômico é característica essencial de regimes fascistas.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) I, II, III e IV.

11-(Unesp 2021) Locke [...] admite, a título de direito natural, o direito de propriedade fundado sobre o trabalho e limitado, por consequência, à extensão de terra que um homem pode cultivar, e o poder paterno, sendo a família instituição natural e não política. [...] O pacto social não cria nenhum direito novo. É um acordo entre indivíduos que se reúnem para empregar a força coletiva no sentido de executar as leis naturais, renunciando a executá-las por sua própria força.(Émile Bréhier. *História da filosofia*, 1979.)

O excerto apresenta um aspecto da teoria política de Locke, que estabelece

- a) a garantia da defesa de bens individuais.
- b) a submissão das famílias à decisão coletiva.
- c) a regulação do Estado conforme a vontade divina.
- d) a ausência de um poder soberano.
- e) a autoridade do governo na divisão de propriedades.

12-(Ufu 2019) Para a economia política, o salário corresponde aos custos e ao preço da produção de uma mercadoria. Na realidade, porém, não é o que ocorre. Para produzir uma determinada mercadoria, um trabalhador precisa de um certo número de horas (suponhamos, por exemplo, quatro horas) e seu salário será calculado a partir desse tempo; entretanto o trabalhador trabalha durante muito mais tempo (suponhamos, por exemplo, oito horas) e, conseqüentemente, produz muito mais mercadorias; estas, porém, não são computadas para o cálculo do salário, de modo que há um trabalho excedente não pago, isto é, não coberto pelo salário.CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2000. p. 545. (Adaptado)

O excerto acima sintetiza um dos mais importantes temas do pensamento marxista, o qual é definido como

- a) a ideologia dominante burguesa.
- b) o materialismo histórico-dialético.
- c) as relações sociais de produção.
- d) a concepção idealista do Estado.

13-. (Uem 2021) De acordo com Silvio Gallo, “A força do capitalismo, segundo Deleuze e Guattari, reside no fato de que ele captura nossos desejos e nos faz desejar aquilo que o sistema quer que desejemos. Agimos de acordo com nossos desejos, pensando que somos livres, mas estamos sendo controlados e manipulados. Para esses autores, essa é a mesma dinâmica do fascismo, que serviu de base para os governos totalitários. Mas, em vez de um fascismo de Estado, trata-se de um “microfascismo”, que é ainda mais eficaz porque passa despercebido e se estende por toda a sociedade.”(GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Saraiva, 2018, p. 250).

Acerca do totalitarismo e da biopolítica, assinale o que for correto.

- 01) A falta de separação entre a vida pública e a vida privada dos indivíduos é uma característica da biopolítica.
- 02) Os regimes políticos totalitários são marcados pela tentativa de controle pelo Estado de todas as manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais.
- 04) A função do poder disciplinar do Estado é promover o aperfeiçoamento das capacidades e a autonomia do indivíduo.

08) Segundo a filósofa alemã Hannah Arendt, o antissemitismo e o imperialismo europeus do séc. XIX criaram condições para a ascensão de regimes totalitários no séc. XX.

16) A biopolítica investiga as formas de administração e de controle disciplinar da população pelo Estado ou por outros agentes.

SOMA_____

14- (Uem 2017) “É possível que se descubram leis da psicologia de massa que expliquem por que milhões de seres humanos se deixaram levar, sem resistência, às câmaras de gás, embora essas leis nada venham a explicar senão a destruição da individualidade. [...] Porque destruir a individualidade é destruir a espontaneidade, a capacidade do homem de iniciar algo novo com os seus próprios recursos, algo que não possa ser explicado à base da reação ao ambiente e aos fatos. Morta a individualidade, nada resta senão horribéis marionetes com rostos de homem, todas com o mesmo comportamento do cão de Pavlov, todas reagindo com perfeita previsibilidade mesmo quando marcham para a morte”. ARENDT, H. *Origens do Totalitarismo*. In: FIGUEIREDO, V. (org). *Filosofia: temas e percursos*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2013, p. 203.

A partir do texto citado, assinale o que for correto.

- 01) A filósofa destaca o quão destrutivo para a humanidade é a perda da individualidade.
- 02) A individualidade é algo que nos singulariza diante de uma multidão massificada de seres humanos e diante de cada ser humano.
- 04) A filósofa mostra que a individualidade desaparece diante da certeza da morte.
- 08) A individualidade somente pode ser justificada por forças externas, como a natureza e a sociedade, atuando sobre os homens.
- 16) A filósofa alerta para o risco inerente à massificação, que pode implicar a perda da espontaneidade dos indivíduos, que é um traço próprio dos seres humanos. SOMA_____

15- . (Uema 2015) De acordo com a historiadora Maria Lúcia de Arruda Aranha, a Revolução Francesa derrubou o antigo regime, ou seja, o absolutismo real fundamentado no direito divino dos reis, derivado da concepção teocrática do poder. O término do antigo regime se consuma quando a teoria política consagra a propriedade privada como direito natural dos indivíduos.

Fonte: ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

Esse princípio político que substitui a antiga teoria do direito divino do rei intitula-se

- a) Contratualismo.
- b) Totalitarismo.
- c) Absolutismo.
- d) Liberalismo.
- e) Marxismo.

16-. (Ufsj 2005) De acordo com Comte-Sponville, o totalitarismo é

- a) resultante das preferências ou das opiniões de cada um.
- b) intolerante, uma tirania do verdadeiro.
- c) ditadura que se impõe pela força.
- d) uma intolerância que admite acordo com a cultura.